

## HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DURANTE O CLIMATÉRIO: PROMOVENDO A SAÚDE E O BEM-ESTAR DA MULHER

### Autor(res)

Flávia Flores De Carvalho  
Ana Carollyne Evangelista Ramos Da Silva  
Jhoice Alves Do Nascimento  
Aline Da Silva Rocha  
Ana Luisa De Araújo Dionisio  
João Paulo Fonseca

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza o climatério não como uma doença, mas como um conjunto de alterações biológicas, compreendendo a fase de transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo feminino.

Neste período mulheres enfrentam diversas mudanças biológicas, metabólicas e emocionais, influenciadas pelo declínio hormonal e pelo estilo de vida (Vieira et al., 2018). Essas alterações podem incluir fogachos, dores articulares e secura vaginal, entre outros sintomas (Junior et al., 2020).

Embora o climatério seja uma fase natural na vida da mulher, com frequência é incompreendido e subdiagnosticado, resultando em uma falta de acesso a informações e serviços de saúde adequados (Silva e Mamede, 2017). Além disso, a diminuição do estrogênio pode aumentar o risco de osteoporose e doenças cardiovasculares, exigindo atenção especial as áreas afetadas.

### Objetivo

A finalidade do presente estudo é compreender o papel do Enfermeiro na assistência à mulher durante o climatério através da educação em saúde visando à melhoria da qualidade de vida.

### Material e Métodos

O estudo em questão consiste em uma revisão integrativa da literatura que objetivou a leitura e análise de pesquisas focalizada na temática da Humanização no Atendimento durante o climatério, com o intuito de promover a saúde e o bem-estar da mulher.

A seleção dos artigos foi realizada a partir da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde, à Revista de Ciência da Saúde Nova Esperança e ao Google Acadêmico, considerando publicações em língua portuguesa no período de 2015 a 2024. Na busca, foram encontrados, inicialmente, 42 artigos destes, 36 foram excluídos por não atenderem aos critérios da inclusão de pesquisa. Foram selecionados, portanto, 6 artigos para análise e discussão. Os descritores utilizados para nortear a busca foram "Climatério", "Saúde da Mulher" e "Menopausa", visando abranger as diferentes nuances relacionadas ao tema.

## Resultados e Discussão

Dessa forma, ao analisar as contribuições da enfermagem durante o climatério, nota-se a necessidade de estratégias que possibilitem o acolhimento humanizado com orientações que serão relevantes para o conhecimento e autonomia da mulher durante a fase do climatério. Nesse sentido, o Índice Menopausal de Blatt e Kupperman (IMBK) é um dos instrumentos mais utilizados na avaliação clínica da sintomatologia, que envolve onze sintomas ou queixas. A cada um deles são atribuídas diferentes pontuações segundo a sua intensidade e prevalência. Considerando que o conhecimento dos sintomas climatéricos contribui para determinar as necessidades das mulheres, bem como redimensionar as formas de atendimento. Sendo assim, IMBK é um instrumento que permite aos profissionais desenvolver ações preventivas promocionais mais específicas, favorecendo maior impacto e resultado na saúde destas mulheres e, ofertando um serviço de qualidade e humanizado considerando a particularidade de cada mulher.

## Conclusão

Fica claro, que o climatério é uma fase biológica do ciclo feminino. Assim, alguns profissionais abordam opções de tratamentos para alívio dos sintomas, que inclui atividades físicas, alimentação adequada, fitoterapia ou acupuntura. Dessa forma, o IMBK é um instrumento que permite trabalhar a particularidade de cada mulher nesta fase da vida, pois direciona a um atendimento adequado e individualizado, contribuindo para a melhoria da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem.

## Referências

- JÚNIOR JCF, et al. A influência dos sintomas climatéricos na saúde da mulher. *Nursing (São Paulo)*, 2020; 23(264): 3996-4007.
- SILVA LDC, MAMEDE MV. Desvelando os sentidos e significados do climatério em mulheres coronarianas/Unveiling the senses and meanings of the climacteric in coronary women. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 2017; 16(2).
- BRASIL, MS. Manual de Atenção à mulher no Climatério/menopausa. Brasília (DF): MS; 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; Série Direita Sexual e Direita Reprodutiva; Caderno 9).
- PEIXOTO, RCA, et al. Climatério: Sintomatologia Vivenciada por Mulheres Atendidas na Atenção Primária. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 18–25, 2020.
- Souza, N.L.S.A.de, & Araújo, C.L.de O. (2015, abril-junho). Marco do envelhecimento feminino, a menopausa: sua vivência, em uma revisão de literatura. *Revista Kairós Gerontologia*, 18(2), pp. 149-165. ISSN 1516-2567. ISSN e 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP